

GRANDE BRASÍLIA

Editor: José Luiz Oliveira/Chefe de Reportagem: Tais Braga/Subeditores: Celso Fontão e Ricardo Nobre/E-mail: grandebrasil@jornaldebrasil.com.br/Alô Jornal: 0800-612221

Caminhão com 1,5 tonelada de maconha vinha para o DF **PÁGINA 4**

Acusado de matar comerciante vai a júri popular hoje **PÁGINA 6**

DF-metrô Passagem com desconto

RICARDO ALMEIDA

**A PARTIR DE AMANHÃ,
A TARIFA DO METRÔ
SERÁ DE R\$ 1,00 ATÉ
QUE A INTEGRAÇÃO
COM OS ÔNIBUS
ESTEJA PRONTA**

Uma boa notícia para as cerca de 40 mil pessoas que usam o metrô diariamente: o preço da passagem terá um desconto de R\$ 0,50 até que as empresas de ônibus façam a integração com outras linhas. A decisão foi tomada ontem pelo governador Joaquim Roriz, depois de reunião com o secretário de Obras, Tadeu Filippelli, para não prejudicar quem já usa o metrô.

Os empresários do transporte urbano tiveram 10 meses para organizar o sistema de integração do metrô. Não

conseguiram e um segundo decreto foi assinado, dando prazo até 10 de janeiro de 2002 para que o problema seja resolvido. Caso o prazo não seja cumprido mais uma vez, o próprio governo pode fazer a integração, abrindo

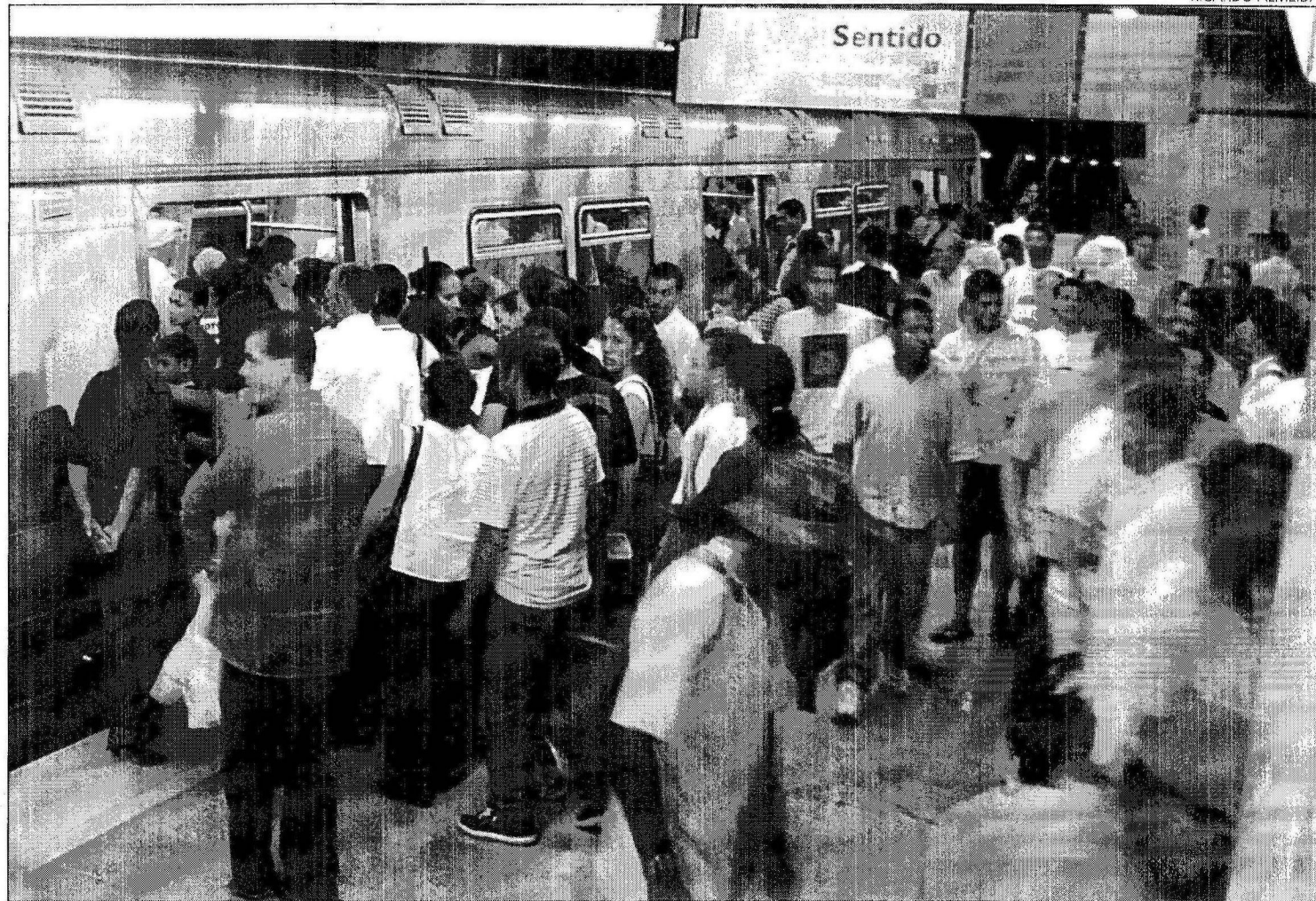
linhas com ônibus próprios ou para os alternativos.

"Não é justo que a população pague a tarifa cheia do metrô se a integração ainda não está funcionando plenamente", explica o secretário Filippelli. "Pensando nisso, o governador decidiu dar um desconto no preço da tarifa", garante.

São necessários 80 ônibus para cobrir todas as linhas programadas, todos caracterizados com a inscrição "integração" e com catracas eletrônicas para o controle das passagens. A integração é fundamental para que o metrô funcione bem, já que será a responsável por interligar as várias regiões das cidades atendidas com os terminais.

Em princípio, o sistema de integração só vai funcionar na "bacia" coberta pelo metrô. O que significa que atenderá somente o lado oeste da cidade, ou seja,

Samambaia, Taguatinga, Águas Claras, Guará e Asa Sul. Os ônibus vão passar nas paradas, pegar os usuários e deixá-los nas estações. Depois do desembarque na Rodoviária, se o destino for a Asa Norte, por exemplo, o



A INTEGRAÇÃO com os ônibus beneficiará em muito os 40 mil usuários que, hoje, usam o metrô para se dirigir ao trabalho

passageiro deverá pagar por outra passagem referente àquela linha.

"A integração ônibus/metrô/ônibus vai ser uma segunda etapa do projeto. Estamos priorizando a integração com as estações que já

estão funcionando. Mas a idéia é levar até o outro lado sim", explicou Paulo Eduardo Medeiros, chefe do Departamento Comercial do Metrô.

O projeto de implantação está pronto, com as linhas

definidas, faltando apenas as empresas de ônibus acertarem o número de veículos que vai servir cada uma delas. Os ônibus terão catracas eletrônicas para o controle das passagens (um bilhete apenas dá direito ao ônibus

e metrô). O presidente do sindicato das empresas de ônibus, Wagner Canhedo Filho, afirmou que os empresários terão 120 dias para instalar o equipamento, que consiste em um sistema de leitura ótica do cartão.

**Decisão foi tomada
pelo governador
Roriz para que o
usuário não seja
prejudicado até a
integração do sistema**